

# ACEF/1819/0216227 — Relatório final da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Soumodip Sarkar  
Antónia Turkman  
Juhani Iivari  
Catarina Cepêda

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão de Informação

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. II - 1.5 Publicação do plano de estudos em Diário da República.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Socioeconómicas

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

345

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

460

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

480

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos organizados em 6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

90

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Note-se que em virtude da decisão de supressão de 5% das vagas de ensino superior em Lisboa e no Porto, o número de candidatos máximos é, atualmente, de 56 para este ciclo de estudos.

1.11. Condições específicas de ingresso.

As condições de acesso e ingresso são as previstas no Regulamento Geral dos Ciclos de Estudos conducentes ao grau de Licenciado da NOVA IMS.

A candidatura pode ser feita através de um dos seguintes procedimentos:

1. Concurso Nacional de acesso ao Ensino Superior;
2. Concursos para o Regime de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso;
3. Concursos Especiais;
4. Regimes Especiais.

As condições de acesso para o Contingente Geral são as seguintes:

1. Ser titular de um curso de ensino secundário português ou de habilitação legalmente equivalente;
2. Realizar, ou ter realizado nos últimos dois anos, o exame nacional de Matemática ou Economia ou Geografia, e obtido a classificação mínima fixada. Na 1ª fase do Concurso Nacional, para além do Contingente Geral, estão previstas determinadas percentagens para assegurar o acesso pelos diversos contingentes especiais.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

n.a.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Nova Information Management School

Universidade Nova de Lisboa

Campus de Campolide

1070-312 Lisboa, Portugal

1.14. Eventuais observações da CAE:

Nada a apontar.

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Em parte

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

O docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos é professor auxiliar com especialização

em Gestão de Informação.

Desde a apresentação do relatório de autoavaliação, o corpo docente deste ciclo de estudos sofreu uma alteração substancial. De acordo com a informação atualizada recebida, anteriormente à visita, existem, atualmente, 55 docentes, correspondendo a 32,6% ETI. Dos 48 membros que anteriormente compunham o corpo docente, 32 permaneceram e mais 23 foram contratados. Assim, atualmente, de acordo com a categoria, há 7 professores catedráticos (1 convidado), 5 professores associados (1 convidado), 25 professores auxiliares (23 convidados) e 18 professores assistentes convidados. Considerando aqueles em tempo integral, existem atualmente 24 docentes em tempo integral, dos quais 18 possuem o grau de doutor. Em relação à categoria dos professores em tempo integral, 6 são professores catedráticos, 4 são professores associados e 8 estão na categoria de professores auxiliares dos quais 6 são convidados.

A NOVA IMS depende fortemente de professores a tempo parcial para este ciclo de estudos, não necessariamente com o grau de doutor. Alguns são alunos da NOVA IMS (PhD ou MSc) e outros são especialistas, a trabalhar em empresas, mas com reconhecido mérito nas disciplinas lecionadas no ciclo de estudos. Esta situação é considerada, pelos coordenadores do ciclo de estudos, uma mais valia para a licenciatura, uma vez que dá aos alunos a oportunidade de contactarem com profissionais das áreas de estudo. Além disso, como foi reconhecido durante a visita, estes docentes a tempo parcial são dedicados, motivados e apreciam as condições de trabalho oferecidas pela NOVA IMS.

Não há informações suficientes nos documentos apresentados sobre a carga de trabalho dos professores. No entanto, durante a visita, os professores presentes afirmaram que a carga de ensino e monitoria era adequada. Também se mostraram motivados e dedicados aos alunos e ao seu sucesso.

Em geral, a maioria dos docentes com título de doutor, particularmente aqueles em tempo integral, são muito ativos na investigação. Integram o Centro de Investigação em Gestão de Informação (MagIC) da NOVA IMS, classificado como Muito Bom no último ciclo de avaliação.

#### 2.6.2. Pontos fortes

A dedicação do corpo docente aos alunos.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

A estabilidade do corpo docente do ciclo de estudos deve ser melhorada. O ciclo de estudos depende fortemente de professores a tempo parcial (31), a maioria dos quais não possui o grau de doutor (18, correspondendo a 36,20% ETI). O corpo docente com qualificação académica - docente com doutoramento - corresponde a 63,04% ETI, o que é bastante baixo. Além disso, neste ciclo de estudos, o corpo docente de carreira com vínculo com a instituição há mais de 3 anos é baixo, rondando 55% ETI. Deve haver um esforço para inverter essas estatísticas, aumentando o corpo docente academicamente qualificado e com vínculo com a Instituição.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de

estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

3.4.1. Apreciação global

25 dos 35 funcionários não docentes (até ao final de outubro de 2018) possuíam formação superior.

3.4.2. Pontos fortes

Com base no relatório de autoavaliação, o pessoal não docente é qualificado, sendo que 1 detém um grau de Doutoramento e 4 são mestres.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a registar.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos tem muitos candidatos. A nota do último candidato admitido, bem como a nota média, é superior a 16 (na escala de 0 a 20).

O número de alunos inscritos em cada ano letivo é razoável, tendo em conta o número de admissões. A distribuição por género é equilibrada.

Os alunos apresentam um elevado nível de satisfação com o ciclo de estudos.

4.2.2. Pontos fortes

O ciclo de estudos tem muitos candidatos e os alunos admitidos possuem médias elevadas.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a registar.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

As informações disponíveis mostram uma eficiência de graduação razoavelmente boa, com aumento da percentagem de alunos que terminam em 3 anos. Existe, no entanto, uma pequena, mas não insignificante, percentagem de alunos que demoram mais de 5 anos a concluir a licenciatura.

O nível de empregabilidade é bom, com uma percentagem elevada dos que conseguem emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos, 1 ano após a obtenção do grau. Muitos diplomados continuam com seus estudos.

Os diplomados presentes na visita deram notas muito boas sobre o curso e a maioria deles decidiu fazer um mestrado em Ciência de Dados. Consideram que o curso os prepara para o mercado de trabalho, mas falta a transição das técnicas estatísticas para a ciência de dados.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Boa eficiência de graduação e elevado nível de emprego.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

As recomendações de melhoria têm mais a ver com o emprego futuro do que com os resultados.

Nos últimos anos, houve um rápido aumento da oferta de cursos de primeiro ciclo em áreas afins, como ciência de dados e os diplomados desses cursos competirão com os deste. Assim, tal como os diplomados recomendaram durante a visita, para os diplomados deste curso serem competitivos com os demais, tem que haver uma melhor transição entre a componente teórica e prática das unidades curriculares, mais reforço nas competências de programação, mais envolvimento na aprendizagem através de projetos e um reforço da componente de gestão.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo

real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

6.6.1. Apreciação global

Vinte e quatro docentes do ciclo de estudos estão integrados no MagIC (Information Management Research Center), centro de investigação e desenvolvimento da NOVA Information Management School (NOVA IMS), classificado como Muito Bom. Todos são ativos na investigação, a grande maioria com um excelente nível de publicações nos últimos cinco anos, quer em revistas internacionais com revisão por pares, quer com capítulos de livros ou atas de congressos. Existem também vários livros publicados internacionalmente e outros publicados pela NOVA IMS ou por outras editoras portuguesas.

Do ponto de vista pedagógico releva-se alguns vídeos, o desenvolvimento de materiais para as aulas, conferências sobre questões pedagógicas e livros de divulgação científica em português.

Há evidências de projetos de I&D e formação avançada que promovem e estabelecem parcerias com empresas e outras universidades, bem como, da integração das atividades científicas em projetos e parcerias nacionais e internacionais. Com efeito, no relatório de autoavaliação estão listados um conjunto de (i) projetos de desenvolvimento avançado e serviço comunitário, desenvolvidos em colaboração com instituições públicas e privadas de uma gama diversificada de atividades, (ii) conferências nacionais e internacionais, seminários e workshops que foram organizados (iii) cursos de formação avançada e (iv) os principais projetos com financiamento externo e os respetivos valores de financiamento.

6.6.2. Pontos fortes

Elevado nível de atividade de investigação por parte dos membros do ciclo de estudos, doutorados e em tempo integral.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Não há necessidade de qualquer recomendação de melhoria.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

## **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

### 7.4.1. Apreciação global

Existe um bom nível de internacionalização:

6% dos alunos inscritos no ciclo de estudos são estrangeiros.

8,3% do corpo docente é estrangeiro.

14,6% do corpo docente está envolvido em iniciativas de mobilidade.

O envolvimento dos alunos em programas de mobilidade (IN ou OUT) é bom, especialmente mobilidade IN.

A instituição participa de redes internacionais relevantes para o programa de estudos.

### 7.4.2. Pontos fortes

Elevado nível de mobilidade IN entre os estudantes.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a registar.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Apesar de não ser da A3ES, existe segundo o relatório de autoavaliação um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), certificado de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015.

Apesar de não ter havido oportunidade de reunir com o pessoal não docente no seio da visita, o relatório de autoavaliação refere que a instituição aplica o SIADAP, instituído pela Lei n.º 66-B/2007, com periodicidade bienal, conforme estipulado no artigo 49.º da Lei n.º 66-B/2012, 31 de dezembro.

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

### 8.7.1. Apreciação global

A instituição possui mecanismos de gestão e de garantia da qualidade adequados.

### 8.7.2. Pontos fortes

Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), certificado de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015.

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a registar.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Foram consideradas as recomendações de melhoria formuladas pela Comissão Externa de Avaliação (CEE) relativamente ao último processo de acreditação, em 2012. Estão bem descritas no documento “Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos” anexo ao relatório de autoavaliação.

Para além dessas melhorias, registaram-se dois momentos de melhoria da estrutura curricular e do programa do ciclo de estudos, nomeadamente:

1. Melhoramentos efetuados antes da apresentação do relatório de autoavaliação, publicados no “Diário da República, 2.ª série — N.º 242 — 16 de dezembro de 2014”;
2. Melhorias efetuadas após a apresentação do relatório de autoavaliação e publicadas no “Diário da República, 2.ª série — N.º 177 — 10 de setembro de 2021”.

Basicamente, este novo plano de estudos compreende

- i) Uma alteração da estrutura curricular com uma diminuição de 6 ECTS na área de Matemática e Estatística (ME) e um aumento na área de Ciências Empresariais (CE);
- ii) Alteração da designação de 9 unidades curriculares para melhor refletir os seus conteúdos, inclusão de duas novas unidades curriculares obrigatórias e 4 optativas, redução de 6 para 4 ECTS em cinco unidades curriculares (3 da área de Matemática e Estatística), e a inclusão de uma troca de semestre para três unidades curriculares.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria futura indicadas no relatório de autoavaliação estão aqui resumidas da seguinte forma:

#### 1. (tempo de implementação de prioridade média):

- i) Promoção de projetos em parceria com empresas e envolvimento dos melhores alunos do ciclo de estudos em pequenas tarefas nesses projetos;
- ii) Cursos de Formação de Executivos ou Programas de Pós-Graduação de curta duração;
- iii) Organização de conferências e seminários que promovam a Information Management SA, envolvendo os alunos na sua organização e promovendo a sua participação ativa.

#### 2. (tempo de implementação de prioridade alta)

Substituição de algumas unidades curriculares e inclusão de novos conteúdos noutras;

#### 3. (tempo de implementação de prioridade baixa)

Avaliar a possibilidade de oferta de unidades curriculares trimestrais.

Estas medidas de melhoria são muito razoáveis;

A 1ª proposta é importante para a promoção do curso e contribuiria para o envolvimento dos alunos em atividades com entidades externas.

A 2ª é muito importante, pois há necessidade de uma revisão da estrutura do curso para se adequar ao aumento na geração e armazenamento de dados que se tem observado nos últimos anos, com a introdução de unidades curriculares onde os alunos aprendem as técnicas necessárias para abordar essas questões. A nova estrutura do ciclo de estudos, iniciada neste ano letivo, conforme divulgado no documento disponibilizado antes da visita, já dá parcialmente resposta à proposta de implementação que procura atender a algumas dessas necessidades.

Relativamente à 3ª proposta, não está claro em que medida irá contribuir para a melhoria do ciclo de estudos.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta de reestruturação curricular apresentada no relatório de autoavaliação encontra-se agora desatualizada em relação ao que foi decidido pelos coordenadores do curso e publicado no “Diário da República, 2.ª série — N.º 177 — 10 de setembro de 2021”, conforme mencionado em 9.1 deste relatório preliminar. Este plano de estudos foi implementado no ano letivo 2021/2022.

A CEE considera que este novo plano de estudos responde a algumas das questões levantadas no ponto 9.1 do relatório de autoavaliação, nomeadamente a necessidade de uma maior componente analítica, dando assim uma melhor resposta às necessidades do mercado. Para o efeito, a introdução de uma nova unidade curricular obrigatória no 5º semestre, “Estratégia de Negócios e Transformação Digital” com 6 ECTS, teve como efeito a redução de 6 ECTS na área de Matemática e Estatística, através da redução de 2 ECTS em três unidades curriculares obrigatórias nessa área. Desta forma, esta área perdeu peso no ciclo de estudos ao invés de ganhar peso, como foi proposto no ponto 9.1 do relatório de autoavaliação. Os coordenadores apresentaram a justificação para a redução dos ECTS na reunião que decorreu durante a visita.

As seguintes recomendações de melhoria deste plano de estudos, são apresentadas tendo em consideração a opinião de alunos e diplomados ouvidos durante a visita.

1. A Geospatial Intelligence não deve ser obrigatória e outra unidade curricular da lista de opções deve ser colocada em seu lugar.
2. Desenvolvimento Pessoal I deve ser retirada e substituída por outra unidade curricular. A justificação apresentada pelos alunos é a de que os conceitos introduzidos nessa UC são abordados noutras unidades curriculares ao longo do curso.
3. Reforço adicional das competências de programação, nomeadamente em Python, para que os alunos estejam mais bem preparados nestas áreas na sua transição para o mercado de trabalho
4. Mais reforço na componente da gestão.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A recomendação da CAE relativamente ao programa de Licenciatura em Gestão de Informação do ISEGI foi no sentido de ser concedida a acreditação sem condições, tendo no entanto apresentado diversos comentários e algumas sugestões.

A CAE procedeu em rectificar as dúvidas que ficaram resolvidas pela pronúncia, nomeadamente a

questão da coordenação.

#### 11.2. Observações

<sem resposta>

#### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O curso de 1º ciclo em Gestão de Informação tem um registo de procura elevada e sustentada; alta taxa de emprego e tem atraído alunos muito bons. A metodologia de ensino, focada na resolução de problemas e estudos de caso, prepara os alunos para o mercado de trabalho. O programa tem como força a aplicabilidade e interação com o mundo empresarial, permitindo que os alunos direcionem seu currículo para propósitos realmente úteis. No geral, o ciclo de estudos tem uma grande força na orientação abrangente para o mundo real.

O corpo docente é ativo na investigação, muito motivado e comprometido com o sucesso do ciclo de estudos. Alunos e professores usufruem de um bom ambiente, familiar, na NOVA IMS.

Apesar desses pontos fortes, ainda há espaço para melhorias.

Embora o ciclo de estudos atraia muito bons alunos, com classificações de ingresso altas, olhando para os dados referentes aos últimos três anos, observa-se uma queda no número total de candidatos e no número de candidatos que colocam o ciclo de estudos como 1ª opção. Isso pode ser visto como resultado do rápido aumento da oferta de cursos de primeiro ciclo em áreas afins, como a ciência de dados, e/ou como necessidade de revisão da estrutura do curso para se adequar ao avanço das tecnologias da informação e da análise de dados observado nos últimos anos. A nova estrutura programática, iniciada no ano letivo 2021/2022, responde a algumas destas necessidades, mas pode não ser suficiente para travar a tendência de diminuição da procura. Os coordenadores estão cientes deste facto e estão a trabalhar para melhorar ainda mais o programa.

O ciclo de estudos depende fortemente de professores a tempo parcial, não necessariamente detentores do grau de doutor. Esta característica é considerada, pelos coordenadores do ciclo de estudos, uma mais valia para a licenciatura, uma vez que dá aos alunos a oportunidade de contactarem com profissionais das áreas de estudo. No entanto, o corpo docente academicamente qualificado - pessoal titular de um Doutoramento - corresponde a 63,04% ETI, o que é bastante baixo. Além disso, o corpo docente de carreira do ciclo de estudos, com vínculo com a instituição há mais de 3 anos é baixo, rondando 55% ETI. Deve haver um esforço para inverter essas estatísticas, aumentando o corpo docente academicamente qualificado e com vínculo com a Instituição.

..

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

### 12.4. Condições:

<sem resposta>